### Equipe abnTEX2

# Modelo Canônico de Relatório Técnico e/ou Científico com abnT<sub>E</sub>X2

### Equipe abnT<sub>E</sub>X2

# Modelo Canônico de Relatório Técnico e/ou Científico com abnT<sub>E</sub>X2

Modelo canônico de Relatório Técnico e/ou Científico em conformidade com as normas ABNT apresentado à comunidade de usuários LATEX.

Universidade do Brasil – UBr Faculdade de Arquitetura da Informação Programa de Pós-Graduação

Brasil

2013

Conforme a ABNT NBR 10719:2011, seção 4.2.1.1.1, o anveso da folha de rosto deve conter:

- a) nome do órgão ou entidade responsável que solicitou ou gerou o relatório;
- b) título do projeto, programa ou plano que o relatório está relacionado;
- c) título do relatório;
- d) subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título. O relatório em vários volumes deve ter um título geral. Além deste, cada volume pode ter um título específico;
- e) número do volume, se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume, em algarismo arábico;
- f) código de identificação, se houver, recomenda-se que seja formado pela sigla da instituição, indicação da categoria do relatório, data, indicação do assunto e número sequencial do relatório na série;
- g) classificação de segurança. Todos os órgãos, privados ou públicos, que desenvolvam pesquisa de interesse nacional de conteúdo sigiloso, devem informar a classificação adequada, conforme a legislação em vigor;
- h) nome do autor ou autor-entidade. O título e a qualificação ou a função do autor podem ser incluídos, pois servem para indicar sua autoridade no assunto. Caso a instituição que solicitou o relatório seja a mesma que o gerou, suprime-se o nome da instituição no campo de autoria;
- i) local (cidade) da instituição responsável e/ou solicitante; NOTA: No caso de cidades homônimas, recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação.
- j) ano de publicação, de acordo com o calendário universal (gregoriano), deve ser apresentado em algarismos arábicos.

# **Agradecimentos**

O agradecimento principal é direcionado a Youssef Cherem, Exemplo de Formulário de Identificação ( p. ??).

Os agradecimentos especiais são direcionados ao Centro de Pesquisa em Arquitetura da Informação da Universidade de Brasília (CPAI), ao grupo de usuários  $latex-br^2$  e aos novos voluntários do grupo  $abnT_E\!X2^3$  que contribuíram e que ainda contribuirão para a evolução do abn $T_E\!X$ .

<sup>1</sup>http://www.cpai.unb.br/

<sup>2</sup>http://groups.google.com/group/latex-br

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>http://groups.google.com/group/abntex2 e https://code.google.com/p/abntex2/

### Resumo

Segundo a ABNT (2003, 3.1-3.2), o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento. (...) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave; separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Palavras-chaves: latex. abntex. editoração de texto.

# Lista de ilustrações

Figura 1	A delimitação do espaço	20
Figura 2	Gráfico produzido em Excel e salvo como PDF	21

# Lista de tabelas

	Tabela 1	Níveis de investigação		19
--	----------	------------------------	--	----

# Lista de abreviaturas e siglas

- $A_i$  Area of the  $i^{th}$  component
- 123 Isto é outro número
- 456 Isto é um número
- a primeira letra do alfabeto
- Fig. Figura

lauro este é meu nome

# Sumário

Int	roduç	äo	15
ī	Pre	eparação do relatório	17
1	Res	ultados de comandos	19
	Isto	$\acute{e}$ uma sinopse do capítulo. A ABNT não traz nenhuma normatização a	
	resp	eito desse tipo de resumo, que é mais comum em romances e livros técnicos.	
	1.1	Citações	19
	1.2	Remissões internas	19
	1.3	Tabelas	19
	1.4	Expressões matemáticas	
	1.5	Figuras	20
	1.6	Enumerações: alíneas e subalíneas	21
	1.7	Espaçamento entre parágrafos e linhas	22
	1.8	Divisões do documento: seção	23
		1.8.1 Divisões do documento: subseção	23
		1.8.1.1 Divisões do documento: subsubseção	23
		1.8.1.2 Divisões do documento: subsubseção	23
		1.8.2 Divisões do documento: subseção	23
		1.8.2.1 Divisões do documento: subsubseção	24
	1.9	Este é um exemplo de nome de seção longo. Ele deve estar alinhado à	
		esquerda e a segunda e demais linhas devem iniciar logo abaixo da primeira	
		palavra da primeira linha	24
	1.10	Consulte o manual da classe abntex2	24
П	Res	sultados	25
2	Lore	em ipsum dolor sit amet	27
	2.1	Aliquam vestibulum fringilla lorem	27
Co	nclus	ão	29
Ref	ferênd	cias	31
Ар	êndic	es	33

APÊNDICE	Α	Quisque libero justo	35
APÊNDICE	В	Nullam elementum urna vel imperdiet sodales elit ipsum pharetra ligula ac pretium ante justo a nulla curabitur tris- tique arcu eu metus	37
Anexos			39
ANEXO A	Mo	orbi ultrices rutrum lorem.	41
ANEXO B		as non urna sed feugiat cum sociis natoque penatibus et agnis dis parturient montes nascetur ridiculus mus	43
ANEXO C	Fu	sce facilisis lacinia dui	45
Índice			47
Exemplo de	Forr	nulário de Identificação	49

## Introdução

Este documento e seu código-fonte são exemplos de referência de uso da classe abntex2 e do pacote abntex2cite. O documento exemplifica a elaboração de relatórios técnicos e/ou científicos produzidos conforme ABNT NBR 10719:2011 Informação e documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação.

A expressão "Modelo canônico" é utilizada para indicar que abnTEX2 não é modelo específico de trabalho relatório técnico e/ou científico de nenhuma universidade ou instituição, mas que implementa tão somente os requisitos das normas da ABNT.

Sinta-se convidado a participar do projeto abnTEX2! Acesse o site do projeto em http://code.google.com/p/abntex2/. Também fique livre para conhecer, estudar, alterar e redistribuir o trabalho do abnTEX2, desde que os arquivos modificados tenham seus nomes alterados e que os créditos sejam dados aos autores originais, nos termos da "The LaTeX Project Public License".

Encorajamos que sejam realizadas customizações específicas deste exemplo para universidades e outras instituições — como capas, folhas de rosto, etc. Porém, recomendamos que ao invés de se alterar diretamente os arquivos do abnTEX2, distribua-se arquivos com as respectivas customizações. Isso permite que futuras versões do abnTEX2 não se tornem automaticamente incompatíveis com as customizações promovidas.

Este documento deve ser utilizado como complemento dos manuais do abnTEX2 (ABNTEX2, 2013a; ABNTEX2, 2013c; ABNTEX2, 2013b) e da classe memoir (WILSON; MADSEN, 2010).

Equipe abnTFX2

Lauro César Araujo

<sup>4</sup>http://www.latex-project.org/lppl.txt

# Parte I Preparação do relatório

### 1 Resultados de comandos

Isto é uma sinopse do capítulo. A ABNT não traz nenhuma normatização a respeito desse tipo de resumo, que é mais comum em romances e livros técnicos.

#### 1.1 Citações

Utilize o ambiente citação para incluir citações diretas com mais de três linhas:

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo (ABNT, 2002, 5.3)

Citações simples, com até três linhas, devem ser incluídas com aspas. Observe que em La TeXas aspas iniciais são diferentes das finais: "Amor é fogo que arde sem se ver".

#### 1.2 Remissões internas

Ao nomear a Tabela 1, apresentamos um exemplo de remissão interna, que também pode ser feita quando indicamos o Capítulo 1<sup>1</sup> (Resultados de comandos, Página 19), por exemplo.

#### 1.3 Tabelas

A Tabela 1 é um exemplo de tabela.

Tabela 1 – Níveis de investigação.

Nível de Inves-	Insumos	Sistemas de	Produtos
tigação		Investigação	
Meta-nível	Filosofia da Ciência	Epistemologia	Paradigma
Nível do objeto	Paradigmas do metanível e evidências	Ciência	Teorias e modelos
	do nível inferior		
Nível inferior	Modelos e métodos do nível do objeto e	Prática	Solução de problemas
	problemas do nível inferior		

Fonte: van Gigch e Pipino (1986)

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>O número do capítulo indicado é 1, que se inicia à página 19.

#### 1.4 Expressões matemáticas

Use o ambiente equation para escrever expressões matemáticas numeradas:

$$\forall x \in X, \quad \exists y < \epsilon \tag{1.1}$$

Escreva expressões matemáticas entre \$ e \$, como em  $\lim_{x\to\infty} \exp(-x) = 0$ , para que fiquem na mesma linha.

Também é possível usar um colchetes para indicar o iníco de uma expressão matemática que não é numerada.

$$\left| \sum_{i=1}^{n} a_i b_i \right| \le \left( \sum_{i=1}^{n} a_i^2 \right)^{1/2} \left( \sum_{i=1}^{n} b_i^2 \right)^{1/2}$$

Consulte mais informações sobre expressões matemáticas em http://code.google.com/p/abntex2/w/edit/Referencias.

#### 1.5 Figuras

Figuras podem ser criadas diretamente em L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X, como o exemplo da Figura 1.

Figura 1 – A delimitação do espaço

Fonte: os autores

Ou então figuras podem ser incorporadas de arquivos externos, como é o caso da Figura 2. Se figura que ser incluída se tratar de um diagrama, um gráfico ou uma ilustração que você mesmo produza, priorize o uso de imagens vetoriais no formato PDF. Com isso, o tamanho do arquivo final do trabalho será menor, e as imagens terão uma apresentação melhor, principalmente quando impressas, uma vez que imagens vetorias são perfeitamente escaláveis para qualquer dimensão. Nesse caso, se for utilizar o Microsoft Excel para produzir gráficos, ou o Microsoft Word para produzir ilustrações, exporte-os

como PDF e os incorpore ao documento conforme o exemplo abaixo. No entanto, para manter a coerência no uso de software livre (já que você está usando LaTeXe abnTeX2), teste a ferramenta InkScape (http://inkscape.org/). Ela é uma excelente opção de código-livre para produzir ilustrações vetoriais, similar ao CorelDraw ou ao Adobe Illustrator. De todo modo, caso não seja possível utilizar arquivos de imagens como PDF, utilize qualquer outro formato, como JPEG, GIF, BMP, etc. Nesse caso, você pode tentar aprimorar as imagens incorporadas com o software livre Gimp (http://www.gimp.org/). Ele é uma alternativa livre ao Adobe Photoshop.

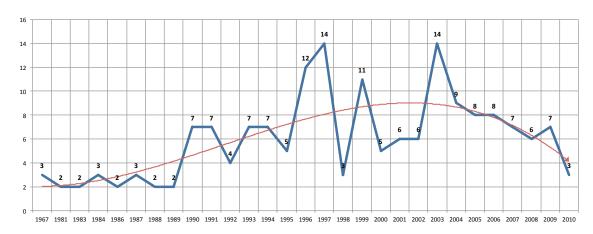


Figura 2 - Gráfico produzido em Excel e salvo como PDF

Fonte: Araujo (2012, p. 24)

### 1.6 Enumerações: alíneas e subalíneas

Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título, esta deve ser subdividida em alíneas (ABNT, 2012, 4.2):

- a) os diversos assuntos que não possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas<sup>2</sup>;
- b) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;
- c) as alíneas devem ser indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese. Utilizam-se letras dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto;
- d) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuso em relação à margem esquerda;

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor. ABNT (2011, 5.2.1)

- e) o texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-evírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final;
- f) o texto da alínea deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;
- g) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começa sob a primeira letra do texto da própria alínea;
- h) subalíneas (ABNT, 2012, 4.3) deve ser conforme as alíneas a seguir:
  - as subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço;
  - as subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;
  - o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em pontoe-vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
  - a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea.
- i) estão disponíveis os ambientes incisos e subalineas, que em sua são o mesmo que se criar outro nível de alineas:
  - Um novo inciso em itálico;
- j) Alínea em **negrito**:
  - Uma subalínea em itálico;
  - <u>Uma subalínea em itálico e sublinhado;</u>
- k) Última alínea com *ênfase*.

#### 1.7 Espaçamento entre parágrafos e linhas

O tamanho do parágrafo, espaço entre a margem e o início da frase do parágrafo, é definido por:

\setlength{\parindent}{1.3cm}

Por padrão, não há espaçamento no primeiro parágrafo de cada início de divisão do documento (Seção 1.8). Porém, você pode definir que o primeiro parágrafo também seja indentado, como é o caso deste documento. Para isso, apenas inclua o pacote indentfirst no preâmbulo do documento:

\usepackage{indentfirst} % Indenta o primeiro parágrafo de cada seção.

O espaçamento entre um parágrafo e outro pode ser controlado por meio do comando:

```
\setlength{\parskip}{0.2cm} % tente também \onelineskip
```

O controle do espaçamento entre linhas é definido por:

```
\OnehalfSpacing % espaçamento um e meio (padrão);
\DoubleSpacing % espaçamento duplo
\SingleSpacing % espaçamento simples
```

Para isso, também estão disponíveis os ambientes:

```
\begin{SingleSpace} ...\end{SingleSpace}
\begin{Spacing}{hfactori} ... \end{Spacing}
\begin{OnehalfSpace} ... \end{OnehalfSpace}
\begin{OnehalfSpace*} ... \end{OnehalfSpace*}
\begin{DoubleSpace} ... \end{DoubleSpace}
\begin{DoubleSpace*} ... \end{DoubleSpace*}
```

Para mais informações, consulte Wilson e Madsen (2010, p. 47-52 e 135).

### 1.8 Divisões do documento: seção

Isto é uma seção.

#### 1.8.1 Divisões do documento: subseção

Isto é uma subseção.

#### 1.8.1.1 Divisões do documento: subsubseção

Isto é uma subsubseção.

#### 1.8.1.2 Divisões do documento: subsubseção

Isto é outra subsubseção.

#### 1.8.2 Divisões do documento: subseção

Isto é uma subseção.

#### 1.8.2.1 Divisões do documento: subsubseção

Isto é mais uma subsubseção da Subseção 1.8.2.

1.9 Este é um exemplo de nome de seção longo. Ele deve estar alinhado à esquerda e a segunda e demais linhas devem iniciar logo abaixo da primeira palavra da primeira linha

Isso atende à norma ABNT NBR 14724-2011, seções de 5.2.2 a 5.2.4 e ABNT NBR 6024-2003, seções de 3.1 a 3.8.

#### 1.10 Consulte o manual da classe abntex2

Consulte o manual da classe abntex2 (ABNTEX2, 2013a) para uma referência completa das macros e ambientes disponíveis.

Parte II

Resultados

## 2 Lorem ipsum dolor sit amet

#### 2.1 Aliquam vestibulum fringilla lorem

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

### Conclusão

Sed consequat tellus et tortor. Ut tempor laoreet quam. Nullam id wisi a libero tristique semper. Nullam nisl massa, rutrum ut, egestas semper, mollis id, leo. Nulla ac massa eu risus blandit mattis. Mauris ut nunc. In hac habitasse platea dictumst. Aliquam eget tortor. Quisque dapibus pede in erat. Nunc enim. In dui nulla, commodo at, consectetuer nec, malesuada nec, elit. Aliquam ornare tellus eu urna. Sed nec metus. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas.

Phasellus id magna. Duis malesuada interdum arcu. Integer metus. Morbi pulvinar pellentesque mi. Suspendisse sed est eu magna molestie egestas. Quisque mi lorem, pulvinar eget, egestas quis, luctus at, ante. Proin auctor vehicula purus. Fusce ac nisl aliquam ante hendrerit pellentesque. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos hymenaeos. Morbi wisi. Etiam arcu mauris, facilisis sed, eleifend non, nonummy ut, pede. Cras ut lacus tempor metus mollis placerat. Vivamus eu tortor vel metus interdum malesuada.

Sed eleifend, eros sit amet faucibus elementum, urna sapien consectetuer mauris, quis egestas leo justo non risus. Morbi non felis ac libero vulputate fringilla. Mauris libero eros, lacinia non, sodales quis, dapibus porttitor, pede. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos hymenaeos. Morbi dapibus mauris condimentum nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Etiam sit amet erat. Nulla varius. Etiam tincidunt dui vitae turpis. Donec leo. Morbi vulputate convallis est. Integer aliquet. Pellentesque aliquet sodales urna.

### Referências

ABNTEX2, E. A classe abntex2: Modelo canônico de trabalhos acadêmicos brasileiros compatível com as normas ABNT NBR 14724:2011, ABNT NBR 6024:2012 e outras. [S.l.], 2013. Disponível em: <a href="http://code.google.com/p/abntex2/">http://code.google.com/p/abntex2/</a>. Citado 2 vezes nas páginas 15 e 24.

ABNTEX2, E. Manual de uso do pacote abntex2cite: tópicos específicos da ABNT NBR 10520:2002 e o estilo bibliográfico alfabético (sistema autor-data. [S.l.], 2013. Disponível em: <a href="http://code.google.com/p/abntex2/">http://code.google.com/p/abntex2/</a>. Citado na página 15.

ABNTEX2, E. Manual de uso dos estilos bibliográficos do pacote abntex2: estilos bibliográficos com a ABNT NBR 6023:2000. [S.l.], 2013. Disponível em: <a href="http://code.google.com/p/abntex2/">http://code.google.com/p/abntex2/</a>. Citado na página 15.

ARAUJO, L. C. Configuração: uma perspectiva de Arquitetura da Informação da Escola de Brasília. Dissertação (Mestrado) — Universidade de Brasília, Brasília, Março 2012. Citado na página 21.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação — apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, ago. 2002. 7 p. Citado na página 19.

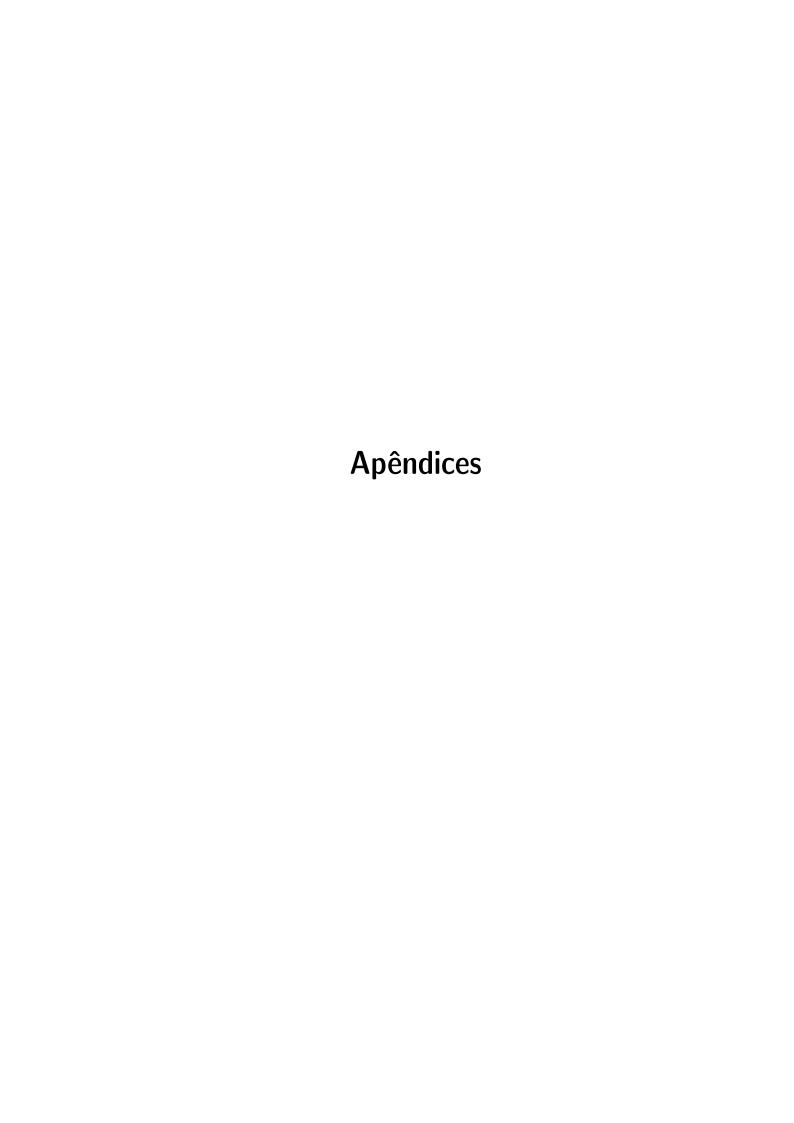
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028*: Resumo - apresentação. Rio de Janeiro, nov. 2003. 2 p. Citado na página 5.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação. Rio de Janeiro, mar. 2011. 15 p. Substitui a Ref. ??). Citado na página 21.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6024*: Numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, fev. 2012. 4 p. Citado 2 vezes nas páginas 21 e 22.

van GIGCH, J. P.; PIPINO, L. L. In search for a paradigm for the discipline of information systems. *Future Computing Systems*, v. 1, n. 1, p. 71–97, 1986. Citado na página 19.

WILSON, P.; MADSEN, L. *The Memoir Class for Configurable Typesetting - User Guide*. Normandy Park, WA, 2010. Disponível em: <a href="http://ctan.tche.br/macros/latex-/contrib/memoir/memman.pdf">http://ctan.tche.br/macros/latex-/contrib/memoir/memman.pdf</a>>. Acesso em: 19.12.2012. Citado 2 vezes nas páginas 15 e 23.



# APÊNDICE A – Quisque libero justo

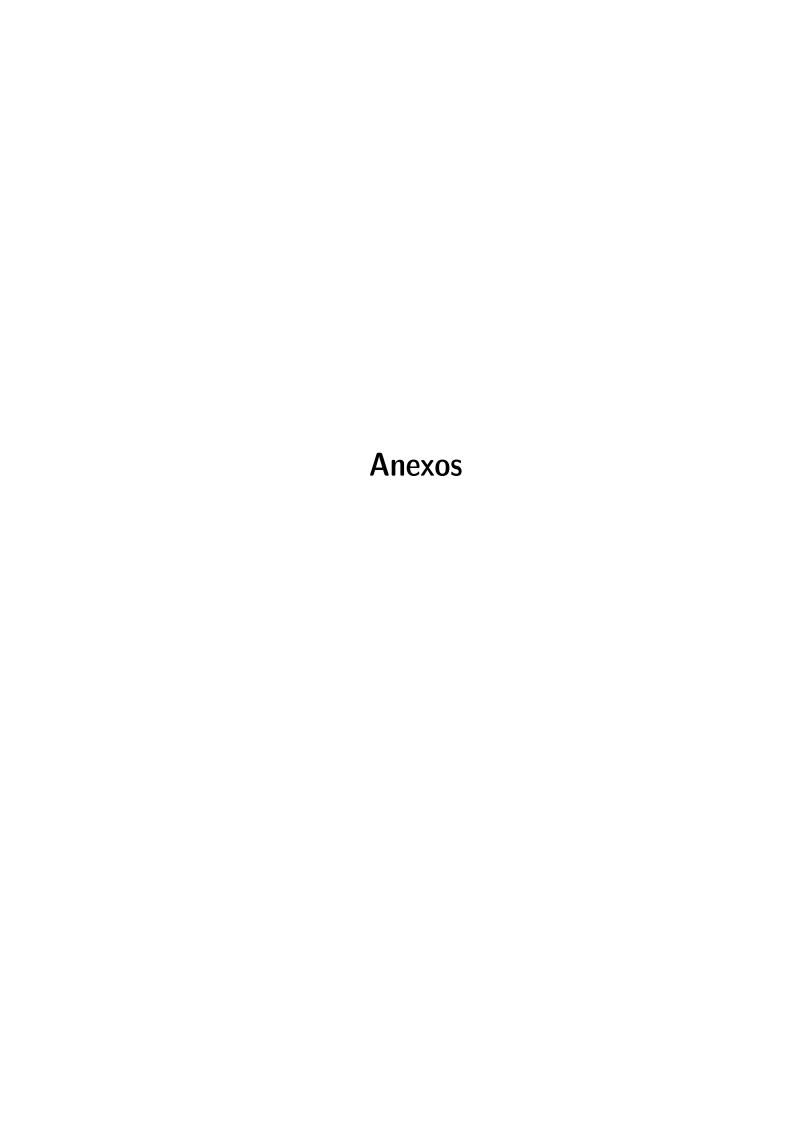
Quisque facilisis auctor sapien. Pellentesque gravida hendrerit lectus. Mauris rutrum sodales sapien. Fusce hendrerit sem vel lorem. Integer pellentesque massa vel augue. Integer elit tortor, feugiat quis, sagittis et, ornare non, lacus. Vestibulum posuere pellentesque eros. Quisque venenatis ipsum dictum nulla. Aliquam quis quam non metus eleifend interdum. Nam eget sapien ac mauris malesuada adipiscing. Etiam eleifend neque sed quam. Nulla facilisi. Proin a ligula. Sed id dui eu nibh egestas tincidunt. Suspendisse arcu.

# APÊNDICE B – Nullam elementum urna vel imperdiet sodales elit ipsum pharetra ligula ac pretium ante justo a nulla curabitur tristique arcu eu metus

Nunc velit. Nullam elit sapien, eleifend eu, commodo nec, semper sit amet, elit. Nulla lectus risus, condimentum ut, laoreet eget, viverra nec, odio. Proin lobortis. Curabitur dictum arcu vel wisi. Cras id nulla venenatis tortor congue ultrices. Pellentesque eget pede. Sed eleifend sagittis elit. Nam sed tellus sit amet lectus ullamcorper tristique. Mauris enim sem, tristique eu, accumsan at, scelerisque vulputate, neque. Quisque lacus. Donec et ipsum sit amet elit nonummy aliquet. Sed viverra nisl at sem. Nam diam. Mauris ut dolor. Curabitur ornare tortor cursus velit.

Morbi tincidunt posuere arcu. Cras venenatis est vitae dolor. Vivamus scelerisque semper mi. Donec ipsum arcu, consequat scelerisque, viverra id, dictum at, metus. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut pede sem, tempus ut, porttitor bibendum, molestie eu, elit. Suspendisse potenti. Sed id lectus sit amet purus faucibus vehicula. Praesent sed sem non dui pharetra interdum. Nam viverra ultrices magna.

Aenean laoreet aliquam orci. Nunc interdum elementum urna. Quisque erat. Nullam tempor neque. Maecenas velit nibh, scelerisque a, consequat ut, viverra in, enim. Duis magna. Donec odio neque, tristique et, tincidunt eu, rhoncus ac, nunc. Mauris malesuada malesuada elit. Etiam lacus mauris, pretium vel, blandit in, ultricies id, libero. Phasellus bibendum erat ut diam. In congue imperdiet lectus.



### ANEXO A – Morbi ultrices rutrum lorem.

Sed mattis, erat sit amet gravida malesuada, elit augue egestas diam, tempus scelerisque nunc nisl vitae libero. Sed consequat feugiat massa. Nunc porta, eros in eleifend varius, erat leo rutrum dui, non convallis lectus orci ut nibh. Sed lorem massa, nonummy quis, egestas id, condimentum at, nisl. Maecenas at nibh. Aliquam et augue at nunc pellentesque ullamcorper. Duis nisl nibh, laoreet suscipit, convallis ut, rutrum id, enim. Phasellus odio. Nulla nulla elit, molestie non, scelerisque at, vestibulum eu, nulla. Ut odio nisl, facilisis id, mollis et, scelerisque nec, enim. Aenean sem leo, pellentesque sit amet, scelerisque sit amet, vehicula pellentesque, sapien.

# ANEXO B – Cras non urna sed feugiat cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes nascetur ridiculus mus

Sed consequat tellus et tortor. Ut tempor laoreet quam. Nullam id wisi a libero tristique semper. Nullam nisl massa, rutrum ut, egestas semper, mollis id, leo. Nulla ac massa eu risus blandit mattis. Mauris ut nunc. In hac habitasse platea dictumst. Aliquam eget tortor. Quisque dapibus pede in erat. Nunc enim. In dui nulla, commodo at, consectetuer nec, malesuada nec, elit. Aliquam ornare tellus eu urna. Sed nec metus. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas.

## ANEXO C – Fusce facilisis lacinia dui

Phasellus id magna. Duis malesuada interdum arcu. Integer metus. Morbi pulvinar pellentesque mi. Suspendisse sed est eu magna molestie egestas. Quisque mi lorem, pulvinar eget, egestas quis, luctus at, ante. Proin auctor vehicula purus. Fusce ac nisl aliquam ante hendrerit pellentesque. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos hymenaeos. Morbi wisi. Etiam arcu mauris, facilisis sed, eleifend non, nonummy ut, pede. Cras ut lacus tempor metus mollis placerat. Vivamus eu tortor vel metus interdum malesuada.

# Índice

```
Adobe Illustrator, 21
Adobe Photoshop, 21
alíneas, 21
citações
    diretas, 19
    simples, 19
CorelDraw, 21
espaçamento
    do primeiro parágrafo, 22
    dos parágrafos, 22
    entre as linhas, 23
    entre os parágrafos, 23
expressões matemáticas, 20
figuras, 20
filosofia, 19
Gimp, 21
incisos, 21
InkScape, 21
sinopse de capítulo, 19
subalíneas, 21
tabelas, 19
```

# Formulário de Identificação

Exemplo de Formulário de Identificação, compatível com o Anexo A (informativo) da ABNT NBR 10719:2011. Este formulário não é um anexo. Conforme definido na forma, ele é o último elemento pós-textual do relatório.

	Dados do Rela	tório Técnico (	e/ou científico
Título e s	ubtítulo		Classificação de segurança
			No.
Tipo de re	elatório		Data
	projeto/programa/p	lano	No.
Autor(es)			
Instituição	o executora e endere	ço completo	
Instituição	o patrocinadora e en	dereço completo	
Resumo			
Palavras-c	chave/descritores		
Edição	No. de páginas	No. do volume	Nº de classificação
ISSN		Tiragem	Preço
Distribuid	lor		
Observaçã	bes/notas		